



MORFOMETRIA PLACENTÁRIA CANINA E SUA IMPORTÂNCIA NA MEDICINA VETERINÁRIA

LOREN MARINGELLI PASQUI; MARICY APPARÍCIO FERREIRA

Introdução: A placenta canina é um órgão transitório essencial para o desenvolvimento fetal, desempenhando funções como nutrição, troca de gases e regulação hormonal. Na medicina humana, a morfometria placentária é amplamente utilizada para monitoramento gestacional e diagnóstico precoce de complicações, mas seu uso em medicina veterinária, especialmente em cães, permanece limitado. A aplicação dessa técnica na saúde materno-fetal canina apresenta potencial para melhorar o cuidado gestacional e a sobrevivência neonatal, embora ainda careça de maior exploração científica. **Objetivo:** Investigar a aplicação da morfometria placentária na saúde materno-fetal, com ênfase em seu papel no diagnóstico precoce de complicações, na melhoria do cuidado neonatal e nos avanços na prática veterinária. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão literária, com consulta a 12 artigos originais e 1 revisão bibliográfica. As buscas foram realizadas nas bases de dados PubMed e em fontes complementares, utilizando palavras-chave como “placental morphometry” e “canine placental morphometry”, aplicando operadores booleanos para maximizar a recuperação de dados relevantes. Separou-se o estudo em: avanços tecnológicos, parâmetros neonatais e achados histológicos. **Resultados:** A placenta canina é classificada como zonária e endoteliocorial, características que influenciam diretamente suas funções e o desempenho neonatal. Estudos indicaram que parâmetros placentários, como área vascularizada e índice de vascularização, correlacionam-se positivamente ao peso ao nascer, especialmente em raças pequenas. Além disso, a identificação de células-tronco na placenta destacou seu potencial na medicina regenerativa, devido à plasticidade e capacidade de regeneração dessas células. Achados histológicos, como necrose multifocal e presença de trombose, foram associados a hipóxia placentária, frequentemente observada em ninhadas numerosas, e contribuíram para maior mortalidade neonatal. Tais alterações indicam a importância de avaliações placentárias detalhadas ao longo da gestação para prever desfechos clínicos adversos. **Conclusão:** A morfometria placentária mostra-se uma ferramenta promissora para a medicina veterinária, com potencial para diagnóstico precoce de complicações gestacionais e melhoria do cuidado neonatal em cães. Entretanto, a padronização de protocolos e a realização de estudos adicionais são fundamentais para integrar essa técnica de forma eficaz na rotina clínica. Além disso, o uso da análise placentária pode promover avanços em medicina regenerativa, proporcionando novas perspectivas para a saúde materno-fetal e a sobrevivência dos neonatos.

Palavras-chave: Desenvolvimento fetal, Placenta, Distocia, Morfometria.